

Quantificar custos de produção dos sistemas de criação de bovinos de corte e o retorno proporcionado é fundamental na atual conjuntura da pecuária de corte. Foram simulados resultados econômicos referentes a duas propriedades rurais (I e II) de ciclo completo (cria, recria e terminação) com diferentes níveis tecnológicos e área estimada de 2.000 hectares. A simulação foi realizada em planilha Microsoft Excel®. Os parâmetros e valores instituídos nas propriedades I (sistema tradicional) e propriedade II (sistema intensivo) foram respectivamente, número total de animais (2.125 x 2.072 animais); idade ao primeiro parto (4 e 3 anos); idade de abate (4 e 1,5 anos); peso de abate (440 e 420kg); desfrute do rebanho (17% e 37%); taxa de natalidade (55% e 85%); carga animal (340 e 385kg/hectare) e preço médio de venda por kg de (R\$2,55/kg e R\$2,65/kg). Para o cálculo de custos foram estipulados os custos fixos (mão-de-obra, administrativo, impostos e custo de oportunidade de utilização da terra) e os custos variáveis (sanitário, mineralização, alimentação, reprodução, manutenção e outros custos). O custo total da propriedade I foi de R\$450.247,50, enquanto o custo total da propriedade II foi de R\$694.353,93, acrescido principalmente pela alimentação. Com os parâmetros estimados a propriedade I obteve um desfrute de 151.003kg, R\$385.056,38 de receita bruta, -R\$65.191,13 de lucro operacional; produção por hectare de 75,5kg, R\$192,53 de receita bruta por hectare, -R\$32,60 de lucro operacional por hectare e R\$2,98 de custo do kg produzido. A propriedade II obteve um desfrute de 357.420kg, R\$947.163,00 de receita bruta, R\$252.809,07 de lucro operacional; produção por hectare de 178,7kg, R\$473,58 de receita bruta por hectare, R\$126,40 de lucro operacional por hectare e R\$1,94 de custo do kg produzido. No modelo simulado o sistema tradicional apresentou rentabilidade negativa. O sistema de produção intensivo apresentou maior custo, maior produtividade e lucratividade.